

Deságio na área livre foi a 49^o/_o e na incentivada a 18^o/_o

SÃO PAULO — O Citibank, através da FNC Corretora, liderou o leilão de conversão de dívida promovido na Bolsa de Valores de São Paulo para a área livre: US\$ 46 milhões. Os diretores do Citi não revelaram o destino dos recursos, mas fontes do mercado asseguram que foi para um grupo industrial do Japão.

O leilão da área livre teve um início inusitado, pois antes mesmo de o leiloeiro apresentar o primeiro lance de 0,5%, como é de praxe, o representante da Multiplic Corretora comunicou que estava disposto a arre-

matar o valor global ofertado de US\$ 75 milhões com deságio de 15%. Consequentemente, o leilão começou a partir desse patamar, com total de lances no valor de US\$ 246 milhões.

Quando o leilão fechou com a taxa de deságio de 49%, os lances das corretoras foram os seguintes: FNC (US\$ 46 milhões), Iochpe (US\$ 10 milhões), Multiplic (US\$ 7,5 milhões), Unibanco (US\$ 3 milhões), Escritório Levy (US\$ 2,8 milhões), Liberal (US\$ 2,5 milhões), Sudameris (US\$ 1,3 milhão), Guilder (US\$ 1,3 milhão) e Garantia (US\$ 300 mil).

O leilão da área incentivada atingiu deságio de 18% (no Rio foi de 21,5%) e o maior lance foi feito pela Multiplic, de US\$ 15 milhões, ficando na segunda posição a Guilder Corretora com US\$ 10 milhões, enquanto a FNC arrematou US\$ 9,3 milhões.

O Diretor do Banco Multiplic, Gordon Butland, revelou que do total obtido para a área livre, US\$ 5 milhões serão investidos por um grupo francês na agropecuária e o restante por um grupo japonês numa fábrica de autopeças no Sul do País.